

ERP Portugal e Banco Montepio juntos em ação de reciclagem

12 de Dezembro, 2019

O Banco Montepio fez uma parceria com a ERP Portugal para a instalação de Depositários nos seus edifícios, convidando os colaboradores a reciclarem as suas pilhas e aparelhos elétricos e eletrónicos em fim de vida. Desta forma, a instituição bancária dá mais um passo importante no sentido da sustentabilidade.

Decidido a levar mais longe esta ação de reciclagem, o Banco Montepio que desde sempre se posiciona como o Banco da Economia Social, vai “converter o peso dos materiais depositados para reciclagem em donativos” que serão entregues a duas instituições de solidariedade social: o Colégio das Caldinhas e a Fundação António Luís de Oliveira. Neste contexto, “500 kg de pilhas equivale a 100€, e uma tonelada de aparelhos elétricos ou eletrónicos equivale a 150€”, pode ler-se no comunicado enviado à imprensa.

Esta ação decorre até ao final de março, e os resíduos podem ser entregues em cinco edifícios centrais do Banco Montepio, seguindo depois para a sua reciclagem, a cargo da ERP Portugal.

Entre os vários aparelhos que podem ser alvo desta campanha contam-se telefones e telemóveis, torradeiras, facas elétricas, espremedores de sumos, balanças, secadores de cabelo, relógios, comandos, brinquedos, computadores e equipamentos de informática e respetivas pilhas ou baterias que existam no seu interior. Ao reciclar este tipo de equipamento é possível aumentar a circularidade dos materiais existentes no seu interior, permitindo o tratamento de substâncias nocivas e prejudiciais para o ambiente e para a saúde (como os metais pesados das pilhas) e a obtenção de materiais a introduzir no processo de fabrico de novos produtos.

Fernando Amaro, diretor do setor da Economia Social do Banco Montepio e responsável pela área da Sustentabilidade, defende que “estas iniciativas são bastante relevantes para o público interno e externo do Banco Montepio, na medida em que todos devemos agir nesta matéria e passar a mensagem ao maior número possível de pessoas. Todos nós teremos, certamente, diversos resíduos esquecidos lá em casa, que podem ganhar nova vida! Defendemos esta missão com todo o empenho, pelo Ambiente e pelas entidades da Economia Social, clientes do Banco, que serão alvo do donativo resultante da recolha nos nossos cinco pontos de receção.”